

Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2022



Auditoria Interna

Dezembro/2021

Sumário

Apresentação	2
1. Visão geral.....	3
1.1 Premissas do planejamento.....	3
1.2 Execução e acompanhamento.....	4
1.3 Restrições e riscos.....	4
2. Trabalhos previstos.....	5
3. Gestão e melhoria da qualidade	5
4. Alocação da força de trabalho	6

Apresentação

A Unidade de Auditoria Interna da BB Tecnologia e Serviços (BBTS) adota a sistemática de planejamento anual como forma de estabelecer temas a serem trabalhados no próximo exercício e de orientar o emprego mais efetivo de esforços e recursos.

O planejamento anual coaduna-se com o estratégico, também adotado por esta Unidade, por meio do qual se estabelece visão mais abrangente de atuação e a definição das ênfases de atuação para o período de três anos. Essa combinação permite alcançar diferentes perspectivas temporais de ação, visualizar de forma integral a ênfase de avaliação dos processos empresariais e otimizar a realização de atividades.

A elaboração do planejamento considera, entre outros aspectos, análises do ambiente interno e externo, estruturas de governança e de estratégia, gerenciamento de riscos e controles e trabalhos das áreas integrantes do sistema das três linhas. A avaliação integral dos processos empresariais ocorre a cada ciclo trienal, com a ênfase de atuação determinada pela aplicação de matriz de risco.

Planejamos para o ano vindouro a realização de **[informação sigilosa]**. Estimamos também a realização de outros trabalhos de caráter específico, de auditoria contínua e de apuração de irregularidades.

Ações de capacitação e participação em eventos também estão planejadas, como forma de aprimorar as competências do pessoal e fortalecer as atividades de auditoria. O conjunto dessas iniciativas favorece o cumprimento, pela Unidade, da responsabilidade institucional de agregar valor e melhorar as operações da Companhia.

1. Visão geral

1.1 Premissas do planejamento

A atividade de auditoria interna na BBTS, em linha com boas práticas, compreende gama de ações de avaliação e de consultoria, estruturadas de maneira independente e objetiva para adicionar valor e melhorar as operações da Empresa. A abordagem sistemática e disciplinada tem sido aplicada para avaliar e aprimorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles e governança.

Para cumprir com suas responsabilidades institucionais, a Unidade de Auditoria Interna da Companhia vale-se de modelo de planejamento que abarca dois ciclos. O ciclo estratégico, que abrange o gerenciamento global da atividade de auditoria, e o ciclo operacional, que diz respeito ao desenvolvimento de cada trabalho de auditoria. O primeiro materializa-se com o plano estratégico e o anual; o segundo, com os planos operacionais. Esse enfoque permite alcançar tanto o horizonte de longo e médio prazo, quanto o de curto prazo.

O planejamento dos trabalhos de avaliação assenta-se fundamentalmente na visão global e integrada dos principais riscos a que a Empresa está exposta e em abordagem por processos essenciais para o alcance dos resultados organizacionais. A priorização dos trabalhos considera as informações dos ambientes interno e externo, a estratégia corporativa aprovada, as arquiteturas de governança e de estratégia da Companhia, a legislação vigente, bem como as orientações oriundas da Alta Administração.

A abordagem metodológica para realização desse tipo de trabalho baseia-se em cinco princípios:

- Alinhamento à estratégia corporativa. A Auditoria Interna, como parte da estrutura de governança, avalia se os objetivos de criação de valor estão sendo alcançados de maneira sustentada.
- Distinção entre governança e gestão. O modelo adotado faz distinção de avaliação entre governança e gestão. Essas duas disciplinas compreendem diferentes tipos de atividades, exigem modelos organizacionais diferenciados e servem a propósitos complementares.
- Cobertura integral da organização. A Auditoria Interna conta com sistemática que avalia a governança corporativa e a gestão da organização e cobre todas as funções e processos corporativos relevantes para atingimento dos objetivos.
- Modelo único e integrado. O modelo adotado se alinha a padrões e modelos de qualidade reconhecida e serve como referência para auditoria dos processos da Organização.
- Abordagem holística. A avaliação da governança e da gestão baseia-se em abordagem holística, que leve em conta os diversos componentes dos fluxos empresariais.

A Auditoria Interna também considera em seu planejamento as atividades de consultoria. Esse tipo de trabalho tem sido executado, principalmente, por meio da participação em reuniões de órgãos colegiados de assessoramento à Alta Administração, mas também contempla a avaliação de projetos e parcerias conduzidos pela Empresa. Essas ocasiões tornam-se oportunas para fortalecer a governança, gestão de riscos e controles internos da Empresa.

A área de auditoria da BBTS também atua em trabalhos de apuração relacionados a irregularidades que envolvam o cometimento de ilícitos, valores elevados ou o envolvimento de funcionários ocupantes de funções gerenciais mais elevadas dentro da hierarquia da Empresa, razão pela qual o planejamento inclui a previsão de recursos para cumprimento dessa responsabilidade. Esse tipo de trabalho possibilita a identificação de causas potencializadoras ou viabilizadoras de fraudes e erros e contribui, juntamente com os demais tipos de trabalho, para melhoria da qualidade dos processos, serviços e sistemas da Empresa.

Por fim, a programação de atividades inclui o monitoramento, que diz respeito ao acompanhamento das ações desenvolvidas pelas áreas para atendimento às recomendações de auditoria. Quando implementadas, a Auditoria verifica a suficiência das ações adotadas, a resolução da fragilidade identificada e o aprimoramento dos mecanismos de gestão dos riscos e controles.

A elaboração do planejamento da Auditoria baseia-se em diferentes fontes de informação. Nesse sentido, são realizadas pesquisas, entrevistas com pessoas de posição de destaque na Empresa e interações com a Alta Administração, como forma de tornar mais precisa a seleção e a programação das atividades.

Ao lado das fontes primárias, o planejamento vale-se de conclusões de trabalhos realizados por outros integrantes do sistema das três linhas, em especial da área de controles internos e gestão de riscos, auditoria externa e entidades de fiscalização e controle. Essa combinação otimiza a alocação de recursos, minimiza a replicação de esforços e agrega valor às conclusões sobre objetos auditados.

Essas premissas contribuem para que o planejamento se torne instrumento potencializador da efetividade e qualidade da atividade de auditoria. Os planos elaborados permitem a distribuição, harmonização e visualização global dos trabalhos em determinado horizonte temporal; facilitam a alocação dos profissionais e a supervisão; auxiliam na identificação e otimização de recursos e dos cronogramas; contribuem para o direcionamento de esforços para objetos de avaliação mais relevantes; e apoiam a tomada de decisão em eventuais mudanças.

1.2 Execução e acompanhamento

O planejamento inclui informações acerca dos diferentes tipos de trabalhos previstos, recursos necessários para sua concretização e ações de capacitação dos profissionais. A Alta Administração mantém-se permanentemente informada sobre a execução do plano, o andamento das ações definidas nas recomendações constantes nos relatórios de auditoria e os resultados decorrentes da implementação das ações. Assim, reportes são apresentados mensalmente ao Comitê de Auditoria (COAUD) e trimestralmente ao Conselho Fiscal (COFIS) e Conselho de Administração (CONAD).

Demandas extraordinárias, surgidas durante o período de execução deste planejamento, podem ser atendidas e incorporadas ao plano original. Para tanto, devem ser consideradas alterações significativas no contexto organizacional ou informações ulteriores que tornem os ajustes úteis e oportunos. De qualquer forma, alteração dos trabalhos originalmente programados deve ser rediscutida internamente, com as mudanças submetidas, após ciência do COAUD, à aprovação do CONAD.

A execução deste plano e os resultados alcançados são registrados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT). Esse documento, após conhecimento do COAUD e aprovação do CONAD, é encaminhado à CGU até o último dia útil do mês de março do exercício seguinte ao qual se refere.

Os trabalhos de auditoria subordinam-se ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Os resultados das avaliações realizadas são anualmente consolidados com a finalidade de fornecer informações gerenciais e identificar necessidades de capacitação e oportunidades para aprimoramento da atividade. Relatórios com essas informações são apresentados ao COAUD e CONAD.

1.3 Restrições e riscos

O planejamento envolve o pensamento futuro, com as ações definidas com base no ambiente analisado e em cenários possíveis. O processo de implementação pode-se defrontar com restrições e riscos, os quais devem ser tratados ou solucionados tempestivamente de acordo com os ritos estabelecidos. Essa situação pode envolver tanto mudanças no ambiente interno e externo quanto participação de pessoas e utilização de recursos.

Limitações na qualificação do corpo gerencial e técnico da auditoria também podem reduzir a qualidade dos trabalhos. As ações contínuas de capacitação, com identificação de carências individuais, indicação de soluções de treinamento e acompanhamento gerencial, visam minimizar essa fragilidade. Além disso, é premissa de cada trabalho a adequada alocação de funcionários, considerando a formação técnica, o nível de especialização e as competências instrumentais e comportamentais.

2. Trabalhos previstos

A avaliação e a consultoria são as duas vertentes típicas da atividade de auditoria interna. Ambas se complementam para atingir o objetivo de agregar valor à Companhia. Embora não se constitua função típica de auditoria interna, a atividade de apuração cumpre, juntamente com essas outras, papel relevante nesse contexto para melhoria dos processos.

As atividades de avaliação previstas para 2022 se inserem no segundo ano do ciclo trienal de auditoria 2021-2023. Esses trabalhos fundamentam-se na análise prévia de riscos dos processos empresariais e na distribuição temporal conforme ênfase de atuação. Nesse sentido, programamos a realização de **[informação sigilosa]** para o próximo exercício, listados abaixo.

A relação de trabalhos de caráter específico, antecipadamente previstos em função de obrigação normativa, solicitação da Alta administração ou motivos não abrangíveis pela avaliação de riscos, também se encontra a seguir. Planejamos a realização de **[informação sigilosa]** dessa natureza para o próximo exercício.

Por fim, o planejamento do ano vindouro contempla a realização de trabalhos de auditoria contínua e o incremento de visão analítica dos trabalhos planejados. Essa abordagem, baseada em inteligência analítica (*Analytics*), visa possibilitar a avaliação contínua dos processos e controles internos com foco no cruzamento de dados eletrônicos sobre transações críticas da Empresa de forma recorrente e em larga escala. As informações geradas farão parte dos relatórios de auditoria dos trabalhos planejados, bem como de relatórios específicos sobre processos e operações que apresentem riscos relevantes para Companhia.

[informação sigilosa]

Apresentamos a seguir quadro com o tipo de serviço e a origem da demanda (segundo classificação da IN 5/2021, da Controladoria-Geral da União), bem como o cronograma e o total de horas planejadas para execução dos trabalhos.

[informação sigilosa]

3. Gestão e melhoria da qualidade

As atividades relacionadas ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) têm o propósito de promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho da Auditoria Interna da BBTS, da eficácia e da eficiência das suas atividades e dos produtos emitidos.

O programa adotado na BBTS inclui análise da estrutura e organização da atividade de auditoria. Nesse sentido, as verificações envolvem metodologia, políticas, procedimentos e práticas de gestão de recursos. De igual modo, busca-se verificar se a auditoria interna está alcançando seus objetivos, assim como contribuindo para o alcance dos objetivos da organização como um todo.

As avaliações que integram o programa aplicam-se tanto no nível de trabalhos individuais de auditoria, quanto no nível mais amplo da atividade e incluem todas as fases da atividade de auditoria interna – planejamento, execução, comunicação dos resultados e monitoramento.

O programa contempla avaliações internas e externas, as quais devem ser devidamente documentadas. Os resultados das avaliações realizadas são consolidados com a finalidade de fornecer informações gerenciais e de identificar necessidades de capacitação e oportunidades para aprimoramento da atividade de auditoria interna, as quais são registradas em plano de ação.

4. Alocação da força de trabalho

Para implementação do planejamento, a Auditoria Interna conta com **[informação sigilosa]**

Ao lado da estimativa para realização de trabalhos de auditoria, planejamos a necessidade de horas para monitoramento de recomendações, gestão interna, gestão e melhoria da qualidade, atendimento a órgãos externos e demandas extraordinárias. Por fim, o planejamento contempla a realização de treinamentos, tendo como meta a quantidade mínima de 40 horas/ano para cada funcionário.

[informação sigilosa]